

A Basílica (saber mais)

A Basílica ocupa a parte central do edifício, ladeada pelas torres sineiras.

Foi feita segundo o desenho do arquitecto de origem alemã Frederico Ludovici, que após a sua longa permanência em Itália, a concebeu ao estilo barroco italiano.

Tem a forma de cruz latina com o comprimento total 58,5 m e 43 m de largura máxima no cruzeiro, sob o qual se ergue o zimbório, com 65 m de altura e 13 m de diâmetro. O zimbório levou dois anos a construir e foi acabada depois de ser colocado no seu lugar.

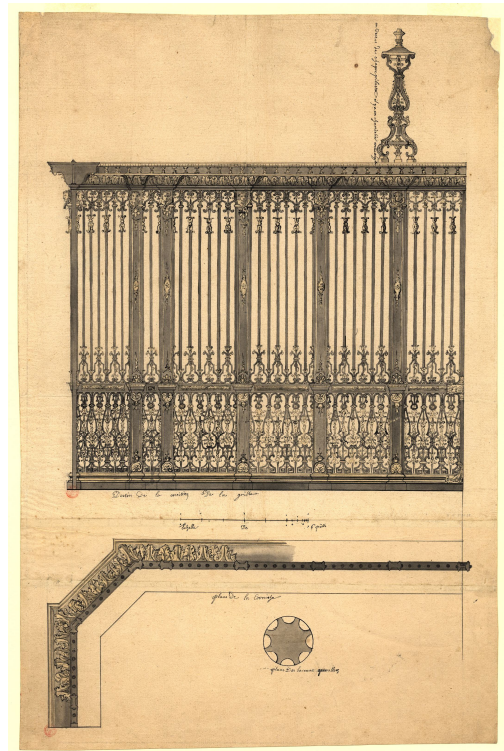
Ali trabalharam quarenta e um homens em simultâneo, sem se incomodarem uns aos outros. Para o seu transporte foram necessárias oitenta e seis juntas de bois, acompanhadas de 612 homens que o sustentavam com cordas. Esta foi a primeira cúpula à romana construída em Portugal.

Para além da capela-mor, esta igreja tem duas capelas no cruzeiro, Sagrada Família (lado sul) e Santíssimo Sacramento (lado norte), duas capelas laterais, Nossa Senhora da Conceição, do lado da Epístola, e S. Pedro de Alcântara, do lado do Evangelho, seis capelas colaterais e dois vestíbulos, para além de 45 tribunas.

Os gradeamentos das duas capelas principais foram desenhados pelos irmãos Slotdz - Sébastien Antoine (1695-1754) e René Michel, dito Miguel-Ângelo (1705-1764) - e por Sautray.

Este concebeu a grade para o Altar-Mor (substituída por uma balaustrada em pedra no tempo da regência de D. João VI), executada pelo serralheiro G. Garnier, instalado nas Tuilleries, enquanto a grade da Capela do Santíssimo Sacramento é da autoria dos irmãos Slotdz, executada pelo mestre-serralheiro Destriches, do Arsenal de Paris.

Estes cancelos foram inspecionados pelo ourives Germain, entre outros, e estiveram expostos em Paris em 1730, antes de serem enviados para Portugal.



Sobre estes gradeamentos estavam colocavam oito tocheiros que se acendiam nas ocasiões solenes.

Por cima do altar-mor está um conjunto escultórico da autoria do genovês Francesco Maria Schiaffino, representando Cristo Crucificado, a Glória e dois anjos em adoração.

O retábulo deste altar é da autoria de Francesco Trevisani e representa A Virgem, o Menino e S. António, a quem a Basílica é dedicada.

Para a Real Basílica encomendou também o rei, aos mais prestigiados pintores italianos e portugueses do tempo, as telas e lunetas de todas as capelas. Estas pinturas foram substituídas, no reinado de D. José, por retábulos e lunetas em mármore executadas na Escola de Escultura de Mafra, aqui fundada sob a direcção do mestre italiano Alessandro Giusti.

De realçar ainda a importante estatuária da fachada, da Galilé e do interior, da autoria de mestres italianos, que constitui a mais significativa colecção de escultura italiana barroca existente fora de Itália. São 58 estátuas de escultores como Carlo Monaldi, Giovanni Battista

Miani, Fillipo della Valle ou Pietro Bracci, representando os principais Santos da Igreja, os Apóstolos, os Fundadores das mais importantes ordens Religiosas, entre outros.

Maria Gabriela Cordeiro
(2005)